

'Tancredismo, fato irreversível'

"O tancredismo é um fato irreversível", previu o ministro-chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, ao assistir à incontrolável multidão que se formou ontem, em Belo Horizonte, em torno dos funerais do ex-presidente Tancredo Neves. Segundo o ministro, a concentração dos mineiros na praça da Liberdade mostrou que "os rumos traçados por Tancredo Neves serão cumpridos pelo povo".

Também dentro do governo, hoje comandado pelo presidente José Sarney, segundo José Hugo Castelo Branco, "existe o desejo e o empenho no sentido de se cumprir as metas traçadas pelo ex-presidente". O ministro elogiou a conduta do atual presidente — "José Sarney tem sido um herdeiro digno do legado deixado por Tancredo" — e deixou claro que a equipe administrativa e as metas de governo não sofrerão alterações substanciais após os funerais. "Esse governo", disse, "foi constituído por companheiros do doutor Tancredo, e o presidente José Sarney é um deles".

Já o deputado Paulino Cícero (PFL-MG), presidente da regional mineira do novo partido, disse que "as idéias do ex-presidente serão o catecismo político do povo brasileiro daqui para frente". Segundo ele, "os homens identificaram nessas idéias que o pensamento do ex-presidente reflete unicamente aquilo que o povo quer" e, daí "a grande importância em seguir o que Tancredo ensinou". O governador Hélio Garcia, de Minas



José Hugo Castelo Branco



Aureliano

Gerais, insistiu seguidas vezes com pensamento semelhante: "O que o doutor Tancredo nos deixou são ensinamentos. Cabe a nós políticos, sem nenhuma exceção, seguir estes ensinamentos".

O ex-vice-presidente Aureliano Chaves, hoje ministro das Minas e Energia, emocionou-se ao chegar a Belo Horizonte. "Vi uma faixa que para mim é um símbolo: 'Tancredo, você continuará vivo entre nós, pois exemplo não morre nunca'". E o governador Franco Montoro referiu-se à manifestação dos mineiros como "mais um sinal do sofrimento e empolgação do povo brasileiro, empenhado na solução da Nova República".

O deputado federal Israel Pinheiro Filho (PFL-MG) afirmou: "A bíblia política que Tancredo nos legou norteará o presidente Sarney. Esta bíblia, realizada por um dos maiores gênios da política brasileira, aglutinará todas as forças políticas em torno do presidente da República". Homero Santos, outro deputado federal (PFL-MG), disse que agora "o que nos resta é manter a legalidade e convocarmos a Assembléia Nacional Constituinte no prazo previsto por Tancredo".

O governador do Espírito Santo, Gérson Camata, lembrou uma frase dita por dona Risoleta: "Sejam fortes". Esta, segundo ele, constitui o "estigma da Nova República". O arcebispo de Belo Horizonte, d. João de Resende Costa, lembrou a vida do ex-presidente: "Sua maior qualidade foi o espírito de conciliação".